

**8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO**

**NÓS PODEMOS
SANTA CATARINA**

MOVIMENTO NACIONAL PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE



Melhorar a saúde das gestantes

O maior desafio
do milênio em SC



**Unimed e HSA têm
projetos para gestantes**
Págs. 6 e 7

**Eleição é oportunidade
de mudança**
Pág. 8

**Núcleos estaduais
definem plano nacional**
Pág. 11

EDITORIAL

Mais atenção à maternidade

Nesta 6ª edição do Boletim Informativo do Movimento Nós Podemos Santa Catarina abordamos o objetivo que, segundo dados nacionais, será o mais difícil de ser alcançado. Estamos falando do ODM 5, cuja meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna. Igualmente, este foi o objetivo que teve o menor número de projetos inscritos no 4º Prêmio ODM Brasil. Por isso, damos destaque aos projetos executados por organizações relacionadas à saúde, como as Unimed de Brusque, Blumenau, Chapecó, Joaçaba, Jaraguá do Sul e Videira que realizam cursos para gestantes. Além, também, do projeto da Fundação Hospitalar de Blumenau que promove o acompanhamento diferenciado disponibilizado para a gestante de risco que se encontra hospitalizada, diminuindo consequentemente o tempo de internação.

Não podemos deixar de destacar dois importantes projetos executados por instituições não vinculadas diretamente à saúde, uma educacional e outra empresarial, que são o Projeto Fisioterapia na Gestação e o Programa Futura Mamã e Futuro Papai.

Apesar de Santa Catarina ter apresentado índices melhores em comparação ao restante do Brasil, nossos indicadores estão abaixo da média nacional em várias regiões do estado. Ainda temos muito por fazer, as dificuldades são desafiadoras e a tarefa será árdua. Precisamos de investimentos contínuos e implementação de políticas públicas adequadas, de prestação de serviços efetivos, de conscientização por meio da educação e do uso das Redes Sociais, que tem se tornado uma arma forte a favor de causas nobres como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

EXPEDIENTE

Este boletim é uma publicação do Movimento Nós Podemos Santa Catarina (MNPSC)

Secretaria Estadual - Instituto Primeiro Plano

Rua João Pinto, 30 – Ed. Joana de Gusmão
sala 803 Centro – Florianópolis/SC
CEP 88010-420
Fone (48) 3025-1079/3025-3949
sec.mnpsc@gmail.com

EDITOR E REDATOR

Rafael Gué Martini (Mte/SC 02551-JP)

PROJETO GRÁFICO: Maria José H. Coelho

DIAGRAMAÇÃO: Cristiane Cardoso

REVISÃO: Regina May de Farias

CONSELHO EDITORIAL: Cheila Zortéa (FMSS), João Batista Thomé (UNIVILLE), Márcia Battistella (SDS), Mirtes Valles Piovezan (ADJORI/SC), Odilon Faccio (IPP), Regina May de Farias (FMSS).

Encaminhe suas sugestões:

comunica.mnpsc@gmail.com

Tiragem: 3.000

Gráfica: Ágnus

Foto Capa: Stock.xchng

CONFIRA AS INSTITUIÇÕES QUE JÁ PARTICIPAM DO MOVIMENTO

• Ação da Cidadania • Associação Empresarial de Itajaí - ACII • Associação Ambientalista Comunitária Espiritualista Patriarca São José • Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF • Associação de Joinville e Região da Pequena, Média Empresa - AJORPEME • Associação de Jornais do Interior de SC - ADJORI • Associação de Pais e Professores EBM João Gonçalves Pinheiro • Associação Horizontes • Associação Teatral Eternos Aprendizes • Bairro da Juventude • Caixa Econômica Federal • Campos Novos Energia S/A - ENERCAN • Casa da Mulher Catarina • CELESC • Central Única dos Trabalhadores - CUT • Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE/SC • Comissão OAB Cidadã • Comitê para Democratização da Informática de Santa Catarina - CDI • Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina - CESUSC • Dudalina S.A • ELETROSUL • Energia Barra Grande S/A - BAESA • Faculdade Estácio de Sá • Federação do Comércio de Santa Catarina - FECOMÉRCIO SC • Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - FACISC • FUCAS • Fundação Hospitalar de Blumenau • Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho - FMSS • Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP • Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina - FUNOESC • Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB • Instituto Comunitário de Florianópolis - ICOM • Instituto Consciência e Cidadania - ICC21 • Instituto Consulado da Mulher • Instituto Crescer - Movimento Cidadania e Juventude • Instituto Ekko Brasil • Instituto de Geração de Tecnologias do Conhecimento - IGETECON • Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de SC (IF-SC) • Instituto Primeiro Plano • Instituto Voluntários em Ação - IVA • Moradia e Cidadania Santa Catarina • JCI Blumenau Garcia • NEXERA • ONG Travessia • Plêiade Consultoria e Desenvolvimento LTDA ME • Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes • Prefeitura Municipal de Brusque • Prefeitura Municipal de Itajaí • Prefeitura Municipal de Joinville • Prosperitate Consultoria em Sustentabilidade • Sec. de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação/Governo SC • Sec. de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável/Governo SC • Serviço Social do Comércio SESC-SC • Secretaria Municipal de Educação de Blumenau • Secretaria Municipal de Assistência Social e da Criança e do Adolescente de Blumenau • Secretaria Municipal do Sistema Social de Criciúma • Serviço Social da Indústria SESI/SC • Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC • Superintendência do Porto de Itajaí • Tractebel Energia - GDF SUEZ • Transmissão da Cidadania e do Saber • UNIMED Blumenau • UNIMED Brusque • UNIMED Canoinhas • UNIMED Chapecó • UNIMED Grande Florianópolis • UNIMED Litoral • UNIMED SC • Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI • Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Este boletim é patrocinado por:

Tractebel Energia
GDF SUEZ

A secretaria do MNPSC tem patrocínio de:

Eletrobras
Eletrosul

Parceiros



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Confira as organizações que estão se filiando ao Movimento Nós Podemos SC

AGENDE-SE

+ Sistema Social de Criciúma



“A nossa adesão ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade foi uma forma de incorporar os projetos e serviços, já ofertados pelo município, aos Objetivos do Milênio. Nós trabalhamos para a melhoria das condições de vida das pessoas, para o acesso a cidadania visando a superação das situações de vulnerabilidade e riscos sociais”.

Naiany Colombo Dias, Secretária do Sistema Social de Criciúma

+ Instituto Ekko Brasil



“O Instituto Ekko Brasil aderiu ao movimento por se identificar com os preceitos do mesmo e ir de encontro com a missão da nossa organização: Manutenção da biodiversidade, conservação de ecossistemas e espécies ameaçadas, através da pesquisa e da mobilização social, como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, deixando um legado positivo às gerações futuras”.

Alesandra Bez Birolo, presidente.

13 a 15/09 - Hub Escola Floripa
Promovido pelo ICom (Instituto Comunitário da Grande Florianópolis), o evento acontecerá no CEART/UEDESC, em Florianópolis. A Hub Escola é um festival de aprendizagem que oferece atividades como oficinas, minicursos, palestras, diálogos, atividades físicas ou ao ar livre.

Inscrições: <http://nos.vc/pt/pages/hubescolafloripa>

Blog do ICom: http://blog.icomfloripa.org.br/?page_id=1095

15/09 - 9h - Audiência Pública para apresentação dos resultados do trabalho do Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense Para a Rio + 20.

A Universidade Federal de Santa Catarina convida a população catarinense para o evento, a realizar-se no Auditório da OAB, à Rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4860, Florianópolis/SC.

Link do evento: <http://riomais20sc.ufsc.br/2012/07/18/resultados-da-rio20/>

29 e 31/10 - V Jornada Multidisciplinar.

Promovida pelo Hospital Santo Antônio, em Blumenau/SC. O tema deste ano será “Cuidados Paliativos: uma abordagem multidisciplinar”. Contará com palestra do Prof. Dr. Franklin Santana (autor dos livros: A arte de morrer, Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas, A arte de cuidar - saúde.)

Mais informações pelo fone (47) 3231-4089 ou pelo e-mail icds@hsan.com.br

Melhorar a saúde das gestantes

O maior desafio do milênio em Santa Catarina

Por RAFAEL GUÉ MARTINI

A maternidade é um sonho para muitas mulheres, mas exige uma série de condições para que não vire um pesadelo. A primeira delas é o planejamento, para que a gravidez não se torne um peso na vida da família e chegue no momento oportuno. Outra necessidade é que a mulher tenha condições físicas e psicológicas para levar a gestação com tranquilidade, e que possa prestar o devido auxílio ao recém-nascido. Também é muito importante que tenha acompanhamento médico durante toda a gravidez, realizando o pré-natal, que deve culminar em um parto humanizado feito em espaço devidamente equipado e com toda a segurança.

O tamanho do desafio

Esta é uma situação ideal que ainda está longe de muitas mulheres no Brasil e em Santa Catarina. A prova disso é que Melhorar a Saúde das Gestantes é o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) mais difícil de ser alcançado até 2015. O principal indicador deste ODM

é a razão de mortalidade materna (RMM), que estima a frequência de óbitos femininos ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos (NV). No Brasil, este índice caiu de 140 óbitos por 100 mil NV em 1990 para 68 óbitos em 2011. Uma diminuição de 51,5 %, mas que precisa reduzir ainda mais 50% nos próximos 3 anos para chegar à meta de 35 óbitos, que representaria 3/4 do índice de 1990.

Nas regiões onde é elevado o número de crianças nascidas de mães adolescentes, são menores também as possibilidades das mulheres realizarem consultas pré-natal

Em Santa Catarina, segundo o diagnóstico dos ODM, este indicador caiu de 44,86 em 1996 para 24 em 2009, representando redução

de 46,5 % nos óbitos maternos a cada 100 mil NV. Mas ainda falta reduzir mais de 50% para se chegar na meta estadual de reduzir a RMM para 11 até 2015. Um desafio e tanto se pensarmos no avanço lento da melhoria de dois fatores primordiais para mudar este quadro: a gravidez na adolescência e a realização de consultas pré-natais. No mesmo período indicado acima a proporção de crianças nascidas de mães adolescentes diminuiu de 20 para 17 em cada 100 mil NV. No caso da atenção pré-natal, Santa Catarina possui a menor taxa de crianças nascidas por número de consultas pré-natal da Região Sul: 67,3%. Mas, em algumas regiões este percentual chega a 23,4%. O agravante é que as mesmas regiões onde este índice é mais baixo são também mais elevados os índices de gravidez na adolescência, podendo atingir 42 em cada 100 mil NV.

Caminhos para a solução

Para Raquel da Rocha Pereira, Médica Mestre em Saúde e Meio Ambiente e pós graduada em Saúde Pública, este cenário necessita de um diagnóstico mais preciso das causas e o gerenciamento mais de perto dos processos críticos. Para ela, falta uma efetiva política de educação e saúde com participação da comunidade por meio das escolas, conselhos de saúde e redes sociais.

“No estado, precisamos melhorar o acesso ao pré-natal de alto risco e a assistência ao parto, que

Óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos

BRASIL

1990	140
2011	68
2015 (meta)	35

SANTA CATARINA

1996	44,86
2009	24
2015 (meta)	11



5 Melhorar a saúde das gestantes

Meta

- Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a razão de mortalidade materna.

Indicadores

- Razão de mortalidade materna, a cada 100 mil nascidos vivos;
- Proporção de partos assistidos por profissional de saúde qualificado.

É necessário desmistificar a visão cultural romântica do ser mãe e pai, apresentando aos adolescentes a real dimensão da responsabilidade

requerem profissionais qualificados e disponibilidade de leitos de UTIs. Também melhorar o Programa de Planejamento Familiar, para que seja mais adequado a necessidade da mulher (casal), com ações que facilitem o acesso, para acabar com as longas filas de espera”, indica Raquel. Para a médica, as ações educativas para uma “gravidez consciente” precisam se adequar ao perfil, hábitos e às necessidades diagnosticadas no meio em que vivem os adolescentes. Para isso é necessário desmistificar a visão cultural romântica do ser mãe e pai, apresentando aos adolescentes a real dimensão da responsabilidade e o impacto de uma gravidez não programada na vida daqueles que estudam e ainda são dependentes. “Precisamos mostrar que a perda é para ambos os gêneros, seja na questão social, familiar, profissional e principalmente como indivíduo, com a interrupção ou mudança brusca dos planos e sonhos pré-estabelecidos”, reforça. Seria necessário estabelecer estratégias, ligadas ao Programa Saúde da Família, para a prevenção de nova gravidez dessas mães adolescentes num período de 5 anos, e incluir ações para sensibilizar e conscientizar os rapazes (pais adolescentes).

Como ações positivas, a doutora destaca a implementação da Rede Cegonha, um programa do Governo Federal. A assistência humanizada na Maternidade Darcy Vargas em Joinville que, além da participação do acom-

panhante, disponibiliza analgesia à gestante que solicitá-la durante o trabalho de parto. Também a política de apoio ao Aleitamento Materno, o incentivo através dos bancos de leite humano e a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Ações importantes mas

ainda insuficientes para garantir o cumprimento das metas até 2015. Por isso é importante que todos os setores da sociedade se atentem mais a este ODM e promovam ações positivas para mudar esta realidade. Veja algumas sugestões no box.

Sugestões de ações para a melhoria da saúde das gestantes

- promover palestras sobre a importância da qualidade no pré-natal
- promover iniciativas que valorizem a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos na gravidez
- convidar voluntários para oferecer aulas de shantala para as gestantes
- promover uma feira de gestantes onde serviços e produtos são oferecidos com foco na saúde e bem estar
- promover palestras para abordar as vantagens do Parto Normal e Parto Cirúrgico (Cesárea)
- realizar ações que promovam a importância do planejamento familiar
- promover palestras sobre bem estar, com psicólogos, para gestantes
- promover palestras sobre a idade adequada (biológica) para ser mãe
- promover iniciativas para a criação de grupo de doulas no município para apoiar gestantes
- promover campanha contra a gravidez na adolescência

Fontes: Diagnóstico dos ODM em SC - www.youblisher.com/p/215374-Caderno-ODM-2-edicao/
4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM - <http://www.odmbrasil.gov.br/odmbrasil/arquivos/odm-4-o-relatorio-nacional-de-acompanhamento-2010>

PROJETOS EM DESTAQUE

Educação para a gestação

Informação para o casal é o melhor remédio



Pai aprende a dar banho no bebê

“Agradecemos pelo aprendizado. Vamos aplicar todos os cuidados com o nosso bebê que, com certeza, será nossa jóia mais preciosa.”

(participante de Chapecó)

O Curso de gestantes realizado por diversas UnimedS do estado de Santa Catarina busca proporcionar aos casais a oportunidade de entender o período de gestação, pensando na qualidade de vida das gestantes, de seus companheiros e da criança que está por vir.

Para a realização do curso há o envolvimento de uma equipe multiprofissional com enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais além de médicos cooperados das áreas de: Anestesia, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

São abordados aspectos relevantes da gestação no que diz respeito à preparação para o parto, cuidados com a pele, fases do crescimento, direitos da gestante, alimentação saudável, mudanças emocionais, cuidados com o

recém-nascido e amamentação. Também são passadas informações sobre o dia a dia do bebê. Os cuidados para uma dentição sadia da criança, os primeiros sons e como incentivar a fala correta, tudo com o intuito de prevenir e promover a saúde.

Além de tirar dúvidas em relação ao período gestacional, o “casal gestante” possui um tempo de maior interação em relação a gestação.

“Foi maravilhoso participar do Curso de Gestantes, pois é minha primeira gestação. A falta de conhecimento as vezes nos leva à ansiedade, mas com a participação em todos os encontros com o meu marido a segurança foi aumentando, fui confiando mais em mim.”

(participante de Brusque)

Alguns números no estado

- **Casais atendidos:** Mais de 10.000 casais nos últimos 10 anos.
- **Cursos por ano:** em média 3 por ano e, em algumas UnimedS, mensalmente.

Obs.: Os números acima referem-se as UnimedS de Jaraguá do Sul, Joaçaba, Chapecó, Videira, Blumenau e Brusque.

Atenção diferenciada

Gestantes de risco tem acompanhamento especial no HSA

Há mais de seis anos o projeto Gestação de Risco atende as gestantes hospitalizadas devido a alguma situação de gravidez delicada no Hospital Santo Antônio (HSA), de Blumenau. Duas vezes por semana a terapeuta ocupacional da instituição, juntamente com colaboradoras do Clube de Voluntárias do HSA, desenvolve atividades relaxantes, interativas ou trabalhos manuais, individuais ou em grupo. As atividades são pensadas e aplicadas levando-se em consideração as necessidades apresentadas pelas pacientes. O objetivo é a humanização do atendimento prestado, mas também, e principalmente, a melhora da qualidade de vida da gestante internada na maternidade.

Humanização do atendimento em saúde melhora os resultados.

Os benefícios já foram sentidos por Shayenne Moraes Cordeiro, de 20 anos, internada na maternidade porque sua bolsa de água rompeu, o que demanda cuidados extras. Em sua primeira gestação, Shayenne está participando das atividades do projeto Gestação de Risco e, enquanto espera pela pequena Raquel, aprende a preparar



Shayenne aprende com voluntárias do projeto

peças para o enxoval. Ela confeccionou sapatinhos e aprendeu ponto cruz para bordar os paninhos de boca, cedidos pelas voluntárias que, além do material, doam também seu tempo para ensinar e ajudar no projeto. "Faz diferença ter uma atividade. Além de ganhar os materiais, ajuda a passar o tempo, a distrair. As voluntárias vem aqui um dia, mas a gente passa o resto da semana treinando um ponto novo", avaliou a gestante.

As voluntárias participantes se sentem bem com o trabalho desenvolvido. Luzia, voluntária do projeto, declara: "É uma satisfação muito grande vê-las aprendendo, empenhadas em elaborar peças para seus filhos. Muitas vezes as mães e famílias têm poucas condições financeiras e é muito bom poder ajudar."

O projeto proporciona

a estabilização do estado emocional dessas gestantes, auxiliando diretamente no tratamento e diminuindo o tempo de internação. Favorece também o envolvimento da comunidade, a reinserção de muitas mães na sociedade e a possibilidade de uma renda extra, a partir do aprendizado de técnicas de artesanato.

Cerca de 80 gestantes são atendidas e beneficiadas por ano

O projeto sobrevive de doações. Interessados em doar material de artesanato, podem entrar em contato pelo telefone (47) 3231-4089.

ODM EM SC

Eleição é oportunidade de mudança

Candidatos assumem compromisso com os ODM

De olho na possibilidade de boas propostas para as cidades do estado, o movimento Nós Podemos SC propôs o Termo de Compromisso dos candidatos a prefeitos e vereadores com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Confira os candidatos que já se comprometeram a apresentar um relatório anual de suas ações para o alcance dos ODM:

Mário Hildebrandt (candidato a vereador, PSD/Blumenau)

Jean Kuhlmann (candidato a prefeito, PSD/Blumenau)

Napoleão Bernardes (candidato a prefeito, PSDB/Blumenau)

Felipe Augusto Teixeira (candidato a vereador, PDT/PPS/PV/Florianópolis)

Acácio Garibaldi S. Thiago (candidato a vereador, PP/PSD/Florianópolis)

João Luiz da Bega (candidato a vereador, PMDB/Florianópolis)

Baixe o Termo de Compromisso no link <http://www.youblisher.com/p/391520-Termo-de-Compromisso-dos-candidatos-a-prefeito-e-vereadores/>, imprima e entregue aos seus candidatos. Divulgue a iniciativa em suas listas de contato e assessoria de imprensa de sua organização.

Planejamento anual e Portal de Projetos

Plenária estadual garante participação de parceiros

A III Plenária Estadual do Movimento Nós Podemos SC reuniu representantes de 23 organizações, em uma bela oportunidade de planejamento e confraternização. Na parte da manhã foi apresentada uma sugestão de planejamento anual de ações do movimento em três áreas: Institucional, Comunicação e Mobilização. Após as sugestões o plano foi finalizado e, na mesma semana, entregue à coordenação nacional para fins de financiamento. Como são muitas atividades previstas, é importante que cada organização colabore com algum dos eixos de trabalho, bastando entrar em contato com os coordenadores (veja box).

Foi definida a realização de um Simpósio Estadual em novembro, quando serão entregues os Certificados ODM às organizações que prestaram contas de suas ações no ano de 2011. O evento encerrou com a aprovação de uma parceria entre o Nós Podemos SC e o Portal Social da Fundação Maurício Sirotsky S obrinho para a criação de uma área específica de fomento a projetos pelos ODM. Agora será montada uma equipe técnica para implementar a proposta e definir critérios



Raífael Gué Martini

Plenária foi realizada em agosto na Tractebel, em Florianópolis

de seleção dos projetos. Mais um fruto da união de nossas iniciativas.

Coordenadores

Institucional - Odilon Faccio
(odilon@primeioplano.org.br / 48 9963-0678)

Mobilização - João Batista Thomé
(jbfthome@uol.com.br / 47 8427-3916)

Comunicação - Marcia Regina Battistella
(marcia2405@hotmail.com / 48 9998-9274)

Parceria estadual pelos ODM

Nós Podemos se reúne com secretarias e órgãos de estado



Norton Boppré (Diretor de Planejamento), Oldemar Filipine (Diretor de Gestão da Descentralização) e Célia Fernandes (Diretora de Desenvolvimento das cidades), juntamente com demais técnicos da secretaria. Representando o Nós Podemos participaram João Batista Thomé, Heitor Blum S. Thiago e Odilon Faccio.

Como estratégia para melhorar a municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) o movimento Nós Podemos está em contato com o governo do estado de Santa Catarina, diretamente com representantes do governador, de suas secretarias e órgãos da administração.

Uma comitiva representando os diversos setores filiados ao Nós Podemos SC reuniu-se neste mês de agosto com a equipe técnica da Secretaria de Planejamento do Governo. Os diretores da Secretaria apresentaram o Plano Catarinense de Desenvolvimento (PCD), que prevê metas estaduais para 2015 e está em fase de revisão. A atualização do PCD busca a adequação aos Planos de Desenvolvimento

Movimento aguarda posicionamento do governo estadual sobre os ODM

Regional (PDR), elaborados pelas Secretarias de Desenvolvimento Regional.

O movimento Nós Podemos considerou que este é um momento muito oportuno para alinhar as metas do planejamento estadual com os ODM. Neste aspecto, há valiosas possibilidades de ações e parceria entre o governo e a sociedade, principalmente para municipalizar os ODM. E para que esta parceria seja ainda mais produtiva o movimento reiterou a importância de um posicionamento oficial do Governo de SC em relação às Metas do Milênio (ver boletim nº 5, página 9).

Com o mesmo objetivo de aproximação e trabalho conjunto, foram visitadas também a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação, a Epagri e a Fatma.

INTERATIVIDADE

Dicas para o milênio

Links, Aplicativos, Cultura e Produtos para ajudar nas metas do milênio

Redes Sociais



Nós Podemos SC no Facebook

Está no ar a página do Movimento Nós Podemos SC no Facebook. Lá você encontra as novidades do nosso movimento e de nossos parceiros. Compartilhe seus projetos que contribuem para os ODM, comente nossos links, matérias dos boletins, envie sugestões para fortalecermos nossa rede. Curta nossa página:

<http://www.facebook.com/NosPodemosSC>

Vídeo

Juno

(Ficção de Jason Reitman, 2006/EUA/CA) - Filme que mostra uma menina de 16 anos chamada Juno, que engravida de seu companheiro de classe Bleeker, e desiste de fazer um aborto. Com a ajuda do pai, da madrasta e da melhor amiga Leah, a jovem adolescente procura o casal "perfeito" para criar seu filho, e encara situações delicadas e incomuns para sua maturidade. Mas conforme Juno se aproxima do fim da gravidez, ela acaba tomando uma outra decisão.



Cartilha

Caderneta de Saúde do Adolescente: Meninas e Meninos (MS, 2009)

- Uma das ações do Ministério da Saúde para combater a gravidez na adolescência é a distribuição de duas cartilhas: uma para meninos e outra para meninas. As cadernetas visam apoiar meninos e meninas entre 10 a 19 anos na fase de mudanças e descobertas próprias da adolescência.

Baixe a versão em PDF para impressão no link: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29683&janela=1



Produtos

Copos térmicos biodegradáveis

A Rio + 20 abriu espaço também para inovações. A empresa CBPACK forneceu copos térmicos biodegradáveis e compostáveis de mandioca em vários eventos gastronômicos na Rio+20. Os copos são compostos de fécula de mandioca, água e um revestimento de componentes químicos e orgânicos, todos food grade, isto é, próprios para uso em contato com alimentos.



Contato da empresa: (21) 3367-4818 ou cbpak@cbpak.com.br - www.cbpak.com.br

Núcleos estaduais definem Plano Nacional

Estados terão mais condições de municipalizar os ODM



Aline Calefi Lima

Representantes estaduais elaboram planos de ação

O Encontro Nacional dos Núcleos ODM aconteceu nos dias 23 e 24 de agosto, em Curitiba, com a presença de 75 representantes do Movimento Nós Podemos nos Estados. O evento foi promovido pelo Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, Secretaria Geral da Presidência da República, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e aconteceu no Centro de Treinamento do HSBC.

O objetivo do encontro foi definir o plano de trabalho dos Movimentos Nós Podemos nos Estados até 2013 e definir as alterações nas Diretrizes do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade. O plano de trabalho é a primeira etapa do Projeto Movimento ODM Brasil 2015, que será gerenciado

pelo PNUD e contará com recursos de diversos parceiros. Os Planos de Trabalho vão contemplar o fortalecimento institucional do movimento nos Estados, produção de conhecimento, comunicação e municipalização até 2013.

Diretrizes

Durante o encontro os representantes dos Estados também debateram as alterações nas Diretrizes do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade. O principal destaque é a criação de um colegiado que será responsável pela coordenação compartilhada do Movimento (veja box).

Colegiado do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade

Secretário Executivo Nacional

Rodrigo da Rocha Loures

Secretário Executivo Nacional Adjunto

Odilon Faccio

Secretária Executiva Nacional de Mobilização

Maria Aparecida Zago Udenal (Cidinha)

Secretária Executiva Nacional de Mobilização Adjunta

Inalda Barros Beder

Articuladores Regionais

Norte I - João Addario (Pará) / Patrícia da Silva (PA)

Norte II - João Ferreira (RR) / Maria Nazaré (AM)

Nordeste I - Selda Cabral da Silva (PE)/Edla Simas (BA)

Nordeste II - Beatriz de Carvalho (PB) / Eliana Guimarães (SE)

Sul - Aline Calefi (PR) / Joao Batista Tomé (SC)

Sudeste - Gislene de Oliveira (MG) / Sandra Albuquerque (RJ)

Centro Oeste - Ulisses Riedel (DF) /Alexsandro Lima (GO)

Melhorar a saúde das gestantes

Fisioterapia na gestação: projeto de humanização ao atendimento de gestantes

O projeto é desenvolvido na Faculdade Estácio de Sá desde 2007, objetivando melhorar a qualidade de vida das gestantes. São 3 encontros semanais de 50 minutos, com participação dos alunos de Fisioterapia. São atendidas, em média, 10 gestantes por semestre, através de protocolos no solo e na água, e palestras educativas. Aborda gestantes de diferentes idades e níveis sociais da comunidade. Como resultados, estas se tornam mais seguras para criar seus filhos, aprendem a se cuidar e a evitar dores. Há redução das queixas, com consequente aumento de bem estar e percepção corporal. Assim, a comunidade tem a oportunidade de realizar atendimento gratuito direcionado, assim como promoção à saúde.



Responsável pelo Projeto: Karina Brongholi e Gesilani Júlia da Silva Honório

E-mail: karinab@live.estacio.br ou gesilani@live.estacio.br

Telefone: (48) 3381-8007

Programa Futura Mamãe e Futuro Papai

O Grupo Nexxera comprometido com o alcance do ODM 5 – Melhorar a Saúde das Gestantes, lançou em 2011 o Programa Futura Mamãe e Futuro Papai. O programa tem o objetivo de contribuir para o melhor acompanhamento dos futuros papais e futuras mamães durante o período pré-natal, fornecendo uma cartilha com dicas importantes sobre temas como a importância do pré-natal, o que ocorre em cada semana de gestação, as opções de partos entre outras informações. Junto com a cartilha é distribuído um Kit Completo com produtos de higiene pessoal para o bebê.

Mais informações: instituto@nexxera.com

Fone: (48) 3223-5649



Espaço reservado para o seu projeto

O avanço insuficiente no cumprimento do ODM 5 está relacionado com a pouca quantidade de projetos nesta temática. Das 51 iniciativas finalistas do 4º Prêmio ODM Brasil, apenas uma era do Objetivo 5. Isso indica que há espaço e necessidade de iniciativas inovadoras nesta área. Leia a matéria de capa nas páginas 04 e 05, veja as sugestões de ações nesta área e promova a saúde das gestantes de sua localidade. Numa outra oportunidade, este espaço pode servir para divulgar seu projeto.